



CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

# PROPOSTA

# PEDAGÓGICA

# Quadriênio 2019-2022





## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

## SUMÁRIO

### **INTRODUÇÃO - 4**

### **I – APRESENTAÇÃO DA ESCOLA - 5**

1. Histórico - 5
2. Identificação da Instituição - 6
3. Criação e Reconhecimento - 6
4. Principais Características - 7
5. Nível de Ensino - 7
6. Espaço Físico e Salas Ambiente - 7

### **II – ORGANIZAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA - 7**

1. Estrutura da Instituição - 7
2. Núcleo de Direção - 8
3. Núcleo Técnico Pedagógico - 8
4. Núcleo de Apoio Administrativo - 8
5. Condições Físicas, Humanas e Legais - 9

### **III – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO - 9**

1. Requisitos para Matrícula - 9
2. Parâmetros de Organização de Salas - 9
3. Espaços Físicos e Recursos Materiais - 10
4. Organização do Cotidiano - 10
5. Calendário - 11

### **IV – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE - 11**

### **V – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - 12**

### **VI – FUNDAMENTAÇÃO TEORICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA - 13**

1. Bases Filosóficas - 13
2. Bases Psicológicas - 13  
(Henry Wallon, Jean Piaget, Levy S. Vygostky)
3. Bases Pedagógicas – 18

*ma*



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

### **VII – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - 20**

1. Metodologia - 22

### **VIII – O EDUCADOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - 23**

1. Características e Perfil - 23
2. Formação Continuada - 23

### **IX – PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - FAMÍLIA - COMUNIDADE - 24**

### **X – AVALIAÇÃO - 24**

### **REFERÊNCIAS - 26**

*ma*



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

### INTRODUÇÃO

A importância da Proposta Pedagógica para o bom desempenho da escola é ressaltada na LDB, em vários artigos:

- **Artigo 12** - é fixada a incumbência dos estabelecimentos de ensino de elaborar e executar a proposta pedagógica e informar aos pais e responsáveis pelos alunos sobre a frequência e rendimentos dos mesmos e sobre a execução da proposta.
- **Artigo 13** - estabelece que os professores devem participar da elaboração da proposta pedagógica.
- **Artigo 14** - ao definir os princípios da gestão democrática da escola, destaca como primeiro deles a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico.

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. Paulo Freire*

É necessário pensar na importância da Proposta Pedagógica, pois é um instrumento teórico metodológico que indica um caminho, uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da **instituição**.

O marco da Proposta Pedagógica é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com as necessidades de cada instituição. Dizemos que uma proposta é política porque deve estar articulada a um compromisso de formar o cidadão para conviver em um tipo de sociedade. E é pedagógica, pois a dimensão política se cumpre, à medida que se realiza enquanto prática pedagógica. Tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica da instituição, considerando os processos democráticos e participativos, tendo como instrumentos possíveis a avaliação institucional, com a participação das crianças, equipe da escola e das famílias. É na intencionalidade nuclear do Proposta Pedagógica que se encontra, as raízes e as referências básicas dos objetivos que nortearão o Plano de Gestão da instituição de ensino que se realizará, com eficácia e qualidade, o seu trabalho educativo.

Para efetivar esta Proposta foram feitas reuniões e aplicados questionários tanto individuais como coletivo, com o propósito de colher informações sobre o contexto da escola e da comunidade. Tais ferramentas foram fundamentais para refletirmos questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, dialogando com a realidade da família, da filiação socioafetiva e suas peculiaridades. Dentro deste contexto, espera-se maior participação da comunidade escolar, para um melhor desenvolvimento integral da criança. Ao apresentar este documento, não se pretende esgotar sua discussão, reconhece-se ser este, dinâmico, portanto, passível de alterações na medida em que no desenrolar de sua prática, os objetivos apontados são alcançados e outros surgirão. No sentido mais amplo, esse projeto tem seu compromisso firmado com uma ação democrática e transformadora que leva em conta, como ponto de partida, a heterogeneidade e diversidade real das

*ma*



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

crianças procurando assegurar a todos um desenvolvimento sadio, pleno no exercício de sua cidadania.

Especificamente, a Creche CHICO XAVIER direciona suas ações no sentido da valorização de um atendimento humanizado e de qualidade, buscando cumprir seu papel social e legal na sociedade.

### **I – APRESENTAÇÃO DA ESCOLA**

#### **1. Histórico**

A história começa em 1940 quando Domingos e Angelina Del Mônico, Juca e Eta Antunes, guiados por seus princípios humanitários, resolveram fundar a “MATERNIDADE DE GUARATINGUETÁ” e a “CASA DA CRIANÇA DE GUARATINGUETÁ”.

A ideia de fundar tais casas assistenciais surgiu quando Domingos Del Mônico recebeu, no Albergue Noturno “AMOR E LUZ”, uma gestante preste a dar à luz. O Albergue não era o local adequado para tal procedimento e naquele tempo ainda era muito comum os partos residenciais. No entanto, se a gestante não possuía um lar, onde iria ter seu filho? Foi movido por esta questão que Domingos levou adiante os projetos da “Maternidade de Guaratinguetá” e a “Casa da Criança de Guaratinguetá”.

Depois de 30 anos de funcionamento, ambas as instituições tiveram suas atividades interrompidas por 10 anos, em 1980 as famílias decidiram retomar o projeto, mas apenas com o trabalho da Casa da Criança de Guaratinguetá, que foi renomeada e hoje é denominada Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER.

Sendo os seus fundadores pessoas estudiosas da doutrina espírita resolveram homenagear “CHICO XAVIER” - o mais conhecido dos espíritas brasileiros, que contribuiu para expandir o movimento espírita brasileiro e encorajar os espíritas a revelarem sua adesão à doutrina sistematizada por [Allan Kardec](#).

Na época de sua fundação (1940), como consta no Art. 1º de sua Ata de Constituição, tinha como finalidade constituir:

Artigo 1º: (...) uma sociedade civil de intuitos puramente humanitários com fim especial de, em cooperação com os poderes públicos e com a população, socorrer as crianças desamparadas, tornando-as a seus cuidados para dar-lhes criação conveniente, bem com educação física, moral e espiritual. A “Casa da Criança de Guaratinguetá” protegendo notadamente as crianças na primeira infância, sem se preocupar com distinções de raça, de crença ou de nacionalidade, tem por finalidade precípua restringir a mortalidade infantil e fortalecer a saúde do povo. Tal finalidade defasou-se, com o tempo, devido as rápidas e intensas transformações em nossa sociedade, com importantes mudanças nas funções e relações sócio-econômica-culturais que a criança está inserida.

Sendo assim, na época de reinício às suas atividades (1980) a Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER teve seu objetivo inicial de amparar crianças necessitadas para liberação da mão-de-obra feminina ao mercado de trabalho. Mesmo com uma visão assistencialista, a Creche CHICO XAVIER pautou seu trabalho dentro de uma concepção educacional.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: [crechechicoxavier@yahoo.com.br](mailto:crechechicoxavier@yahoo.com.br)

Rua: Benjamin Constant nº 130/140 - Vila Antunes  
12.502-160 - Guaratinguetá - SP

A Proposta Pedagógica partiu do desafio de atender, em uma creche, crianças da faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, tendo como objetivo principal o trabalho pedagógico, aliado aos necessários cuidados com alimentação, higiene e saúde. É a instituição pioneira nessa proposta na cidade e o desafio vem sendo vencido nessa trajetória de 39 anos. Foi a primeira creche no município de Guaratinguetá a atender Berçário, mostrando à mulher, que naquele momento ocupava um novo espaço na sociedade, que seu filho podia crescer saudável, desenvolver-se e ser feliz num ambiente educacional seguro e acolhedor.

Em 1988, foi definida na Constituição Federal, a inclusão da creche no capítulo da Educação, explicitando a função eminentemente educativa dela, à qual são agregadas as ações de cuidado. O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, reafirma este direito constitucional. E a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/1996 reproduz também, o inciso da Constituição Federal no Art. 4º do Título III, quando trata da Composição dos Níveis Escolares, fundamentada também no Decreto Municipal nº. 8.313/2017 e Legislação aplicável da Lei Federal nº. 13.019/2014, com a redação conferida pela Lei nº. 13.204/2015.

Hoje, a instituição evoluiu em termos pedagógicos, adquiriu credibilidade. Manteve-se fiel aos seus princípios educacionais e a qualidade de atendimento a criança e sua família. E, está pautada nas orientações pedagógicas dos documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI, Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Currículo Paulista e dos documentos citados acima.

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER atende 106 crianças, de 0 a 5 anos e 11 meses, sua capacidade limite, colaborando com 96 famílias da cidade. Para isso, assume seu papel educacional, integrando as funções sociais de **educar** e **cuidar** da criança, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.

### **2. Identificação da Instituição**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER tem sede em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, a Rua Benjamin Constant nº 130/140, Bairro Vila Antunes, CEP: 12.502-160, Fone: (12) 3122-3704, Cel: (12) 98137-7272, E-mail: [crechechicoxavier@yahoo.com.br](mailto:crechechicoxavier@yahoo.com.br), CNPJ: 48.554.190/0001-15.

### **3. Criação e Reconhecimento**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER teve seu reinício em oito de abril de 1980 conforme Ata da Assembleia Ordinária, onde teve seu Estatuto Social, denominação e natureza jurídicas alterados e registrados no cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Guaratinguetá, sob nº 20 do Livro A-1.

A instituição possui todos os registros e inscrições atualizadas para funcionamento:

- Utilidade Pública Municipal: Lei municipal nº. 616 - 29/03/60
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Registros nº. 008
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

### **4. Principais Características**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, político-partidários ou religiosos, cujo funcionamento será regido pelo Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis.

A Creche CHICO XAVIER, tem por objetivos a promoção da educação, assistência social e cultura, o amparo e proteção da comunidade e o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos e 11 meses, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Desta forma, cumpri duas funções complementares e indissociáveis: **cuidar e educar**. E, desenvolve um trabalho socioeducativo com a família, acreditando que a educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam compartilhar do mesmo objetivo, tornando-se de suma importância a participação dos pais e dos educandos no processo pedagógico.

### **5. Nível de Ensino**

Educação Infantil: - creche, para crianças até três anos de idade

- pré-escola, para crianças de quatro a cinco anos de idade

Bebês - 0 a 1 ano e 6 meses

Crianças bem pequenas - 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

Crianças pequenas - 4 anos a 5 anos e 11 meses

### **6. Espaço Físico e Salas Ambiente**

A instituição funciona em prédio próprio, possui uma área total de 1.21,4 m<sup>2</sup>, área construída de 380,57m<sup>2</sup> e área livre de 1,07m<sup>2</sup>; em dois andares. Vale ressaltar que as crianças não circulam pela escada.

Os ambientes são amplos, arejados e adequados ao atendimento da criança de 0 a 5 anos e 11 meses.

No andar térreo estão as salas da coordenação administrativa, dos professores com matéria didático/pedagógico e almoxarifado.

No andar superior estão as salas de aula, cozinha, refeitório, banheiro dos grupos, serviços de apoio e lavanderia. As salas são divididas em duas para os Berçários 1 e 2 e quatro para Maternal 1, Maternal 2, Fase 1 e Fase 2.

A brinquedoteca e a biblioteca são em mobiliário móvel e atendem a todos os grupos.

A área livre é ampla e gramada.

## **II – ORGANIZAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA**

### **1. Estrutura da Instituição**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER funciona em sede própria, das 7h e 30min as 17h e 30min, atende 106 crianças e 96 famílias.

Sua estrutura administrativa compreende os seguintes setores de atividade:

- Núcleo de direção: é o centro executivo que superintende, organiza, coordena, controla, avalia, fiscaliza e integra todas as atividades desenvolvidas no âmbito institucional.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes  
12.502-160 - Guaratinguetá - SP

- Núcleo técnico pedagógico: compreende o conjunto de funções destinadas a proporcionar suporte aos professores/monitores e educandos.

- Núcleo de apoio administrativo: compreende o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte ao processo educacional, auxiliando os núcleos de direção e técnico-pedagógico.

### **2. Núcleo de Direção**

Integram o Núcleo de Direção: Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Coordenação Administrativa.

- Assembleia Geral: os associados constituirão a Assembleia Geral, órgão máximo e soberano de deliberação da instituição.

- Diretoria Executiva: eleita na Assembleia Geral, pelo prazo de quatro anos, será composta pelos associados e terá os seguintes cargos: Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo, Vice-Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Vice-Diretor Financeiro.

- Conselho Fiscal: eleito na Assembleia Geral, pelo prazo de quatro anos, será composto pelos associados e terá seis membros, sendo três efetivos e três suplentes.

- Coordenação Administrativa: será exercida por profissional habilitado, com a responsabilidade de proporcionar condições favoráveis de desenvolvimento das potencialidades em todos os setores, estabelecendo o equilíbrio de integração da instituição.

### **3. Núcleo Técnico Pedagógico**

Integram o Núcleo Técnico Pedagógico: Coordenação Pedagógica, Orientação Psicopedagógica, Multimeios.

- Coordenação pedagógica: tem a responsabilidade de coordenar as atividades curriculares, será exercida por profissional habilitado em Pedagogia ou especialização na área da Educação.

- Orientação Psicopedagógica: será exercida por profissional habilitado, com a responsabilidade de assessorar e estabelecer linhas de ação coerentes e coordenadas para todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, instituição, família, professores/monitores e educandos.

- Multimeios: compreendem os recursos pedagógicos a serviço da instituição, a saber, biblioteca para professores/monitores e ambiente especiais.

### **4. Núcleo de Apoio Administrativo**

Integram o Núcleo de Apoio Administrativo: Secretaria, Atividades Complementares, Professor.

- Secretaria: é o setor que concentra o conjunto de registros e tem por fins registrar, organizar, controlar e manter atualizados e disponibilizados os documentos comprobatórios para atendimento da própria instituição, família, funcionários e órgãos competentes aos que está subordinada.

- Atividades Complementares compreende: Serviços Gerais, Nutrição, Limpeza e Higiene.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

- Professor: oportunizar o desenvolvimento nos aspectos físicos, motor e social das crianças, atendendo questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantil, realizando a tarefa de cuidar e educar.

### **5. Condições Físicas, Humanas e Legais**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER tem seu quadro de funcionários registrados de acordo com as normas da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

A instituição está centrada no atendimento aos bebês e às crianças, que estão sob a responsabilidade dos adultos com os quais estabelece vínculos estáveis e seguros, como os professores e cuidadores, bem como daqueles com os quais interagem ao longo da rotina, como os responsáveis pela limpeza, pela alimentação, pela segurança, pela secretaria, pela gestão da instituição, dentre outros.

Nesse sentido, é essencial que todos os profissionais conheçam as especificidades da faixa etária atendida, a fim de compreender a importância de suas ações em favor da criança, de modo a zelar e contribuir efetivamente com a qualidade do atendimento prestado.

É importante ressaltar que todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação infantil, que de algum modo participam do processo aprendizagem e desenvolvimento da criança, ou que deem suporte pedagógico, tornam-se corresponsáveis pela formação integral da criança, sendo assim considerados educadores.

## **III – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

### **1. Requisitos de Matrícula**

A criança deve ter de 0 a 5 anos e 11 meses

A matrícula será efetuada mediante apresentação dos documentos:

- certidão de nascimento da criança
- comprovante de residência do responsável
- RG e CPF do responsável
- caderneta de vacinação
- cartão do SUS da criança (se tiver)
- cartão bolsa família (se tiver)
- 1 foto 3x4

### **2. Parâmetros de Organização de Salas**

A instituição será organizada em salas divididas por faixa etária de acordo com a BNCC.

- Bebês - Berçário 1 - 0 a 9 meses  
Berçário 2 - 10 meses a 1 ano e 6 meses
- Bem Pequenas - Maternal 1 - 1 ano e 7 meses a 2 anos e 3 meses  
Maternal 2 - 1 ano e 4 meses a 3 anos e 11 meses
- Pequenas - Fase 1 - 4 anos a 4 anos e 11 meses  
Fase 2 - 5 anos a 5 anos e 11 meses



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

### **3. Espaços Físicos e Recursos Materiais**

A creche atende 106 crianças que é a capacidade limite do seu espaço físico:

#### **Térreo**

- 1 recepção – cadeiras;
- 1 sala da administração – mesas, arquivos, armários, computador;
- 1 sala da coordenação administrativa – 2 armários, computador, mesa e cadeiras;
- 1 sala da coordenação pedagógica – 2 armários, computador, mesa e cadeiras;
- 1 sala de professores – armários com material didático/pedagógico, mesa e cadeiras;
- 1 almoxarifado – 3 armários;
- 1 banheiro com chuveiro para uso das funcionárias.

#### **Superior**

- sala do berçário 1 – berços, cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, bancada para troca, colchonetes, mesa da educadora;
- sala do berçário 2 – mesas e cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, bancada para troca, colchonetes, mesa da educadora;
- sala do maternal 1 – mesas e cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, bancada para troca, colchonetes, mesa da educadora;
- sala do maternal 2 – mesas e cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, colchonetes, mesa da educadora;
- sala da fase 1 – mesas e cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, colchonetes, mesa da educadora;
- sala da fase 2 – mesas e cadeirinhas, armário com material de apoio e pedagógico, colchonetes, mesa da educadora;
- banheiro do berçário 1 e 2 – chuveiros, privadinhas, pia, bancada para troca, com armário;
- banheiro do maternal 1 e 2, fase 1 e 2 – chuveiros, privadinhas, pia, bancada para troca, com armário e banheiros de adulto;
- copa – mesa com banquinhos, filtro;
- cozinha – geladeiras, freezer, fogão industrial, batedeira industrial, pias, armários de alimentos;
- lavanderia – tanques, máquina de lavar roupa, armário;
- brinquedoteca – brinquedos livres e dirigidos, circuito motor, área de recreação dos maternais e fases;
- sala de leitura – livros, estante com jogos e instrumentos musicais;
- pátio gramado – pátio com brinquedos e pneus.

### **4. Organização do Cotidiano**

Na instituição a rotina é permeada por marcos que proporcionam à criança regularidade das ações, de modo a criar segurança, conforto e noção de organização temporal. Desde o momento de acolhida até a despedida, o dia a dia do bebê, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas na instituição, é permeado de situações relacionadas ao atendimento de suas necessidades como: alimentação, higiene, descanso e de momentos com as propostas para o trabalho com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

Dentre essas situações, todas permanentes e carregadas de intencionalidade, estão a contação de histórias, as brincadeiras na área externa, os jogos simbólicos, entre outros. Ao se garantir regularidade, as crianças vão atribuindo significados a estes momentos, tornando-os marcos da rotina e antecipam o que irá acontecer em seguida.

Os itens abaixo variam de acordo com as necessidades de cada sala:

- entrada
- café
- atividades pedagógicas/recreativas
- higiene
- almoço
- descanso
- lanche
- banho
- atividades pedagógicas/recreativas
- jantar
- higiene
- saída

### **5. Calendário**

O calendário da instituição é composto pelos dias letivos (200) e não letivos e devem constar as seguintes indicações:

- período de aulas, férias, recesso;
- feriados;
- período de planejamento e replanejamento;
- reunião e formação de pais;
- reunião da diretoria;
- reunião administrativa;
- reunião e formação pedagógica.

As datas de entrega dos documentos comprobatórios da instituição (inscrições municipais, estaduais e federais), compromissos técnicos e financeiros são detalhados no Calendário Administrativo.

## **IV – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER atende hoje 106 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e uma média de 96 famílias. Estas famílias são de classe "d" e "e", predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, empregadas domésticas e alguns na indústria e comércio, recebem no máximo três salários mínimos. A maioria das crianças mora com as mães em situação de precariedade. Evidenciamos diariamente um desajuste familiar que estas crianças vivenciam, trazendo desde pouca idade sérios conflitos emocionais.

A região onde a instituição está instalada é num bairro próximo ao centro da cidade denominado Vila Antunes. É um bairro próspero, dotado de todos os melhoramentos



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

públicos e possui diversos segmentos do comércio, bem como igrejas, escolas, praças, padarias, farmácias e um hospital referência na cidade.

A boa localização da instituição e o fato de ser a única a atender berçários na cidade, a procura de vagas são grandes, tendo em vista a oferta de empregos dos bairros próximos, que são loteamentos de classe média.

Em relação ao espaço físico, a Casa da Criança - Creche CHICO XAVIER tem seu prédio próprio, mas a construção é muito antiga (1940). Em 2010 se iniciou uma grande reforma que ainda não terminou por falta de verba.

Em relação aos recursos humanos, a instituição teve um avanço significativo, as educadoras que não tinham habilitação já concluíram o curso superior de Pedagogia. As capacitações para as educadoras estão sendo realizadas bimestralmente, o que permite um momento de reflexão e estudo das propostas pedagógicas, um momento de diálogo, de colocação de dúvidas e de entrosamento. O relacionamento entre a instituição - pais - comunidade é aberto, aceitando propostas, sugestões, objeções e sempre discutindo em grupo o que é melhor para nossas crianças.

Em relação aos recursos materiais, a creche está com mobiliário existente bem conservado, mas ainda faltam alguns materiais básicos necessários. A diretoria se mobiliza em campanhas para captar recursos para adquirir e manter em ordem a manutenção destes equipamentos, desde materiais permanentes até brinquedos pedagógicos.

Embora alguns itens aconteçam de maneira satisfatória, não se descarta a possibilidade de melhora.

## **V – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três **grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

Desta forma, ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar - especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. E, garantir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por meio da vivência dos campos de experiências descritos na BNCC bem com desenvolver as competências socioemocionais por meio de uma Educação Sensível, garantiremos a efetiva aprendizagem das crianças.

## VI – FUNDAMENTAÇÃO TEORICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

### 1. Bases Filosóficas

Ao visitarmos a história da Educação, encontramos evidências de que são os aspectos filosóficos implícitos em qualquer procedimento pedagógico, que norteiam o fazer do professor em sua prática. E, através delas, é possível desvendar e justificar o porquê de determinadas escolhas do professor; o porquê de ele agir de uma forma e não de outra.

Nesse contexto, encontramos as contribuições históricas da filosofia em três grandes vertentes: as tradições de pensamento empirista, racionalista e dialética, sobre os quais discorreremos a seguir.

Na **concepção empirista** vemos o grande destaque para a utilização dos cinco sentidos na busca da essência dos objetos. Quando propomos às crianças que separem blocos amarelos dos azuis, que discriminem as letras do alfabeto ou passem a mão sobre elas para que aprendam a ler e a escrever, a inspiração filosófica é empirista, uma vez que as crianças farão apenas uso dos cinco sentidos.

Contraopondo-se aos filósofos empiristas, **os racionalistas** consideram a atividade mental algo muito complexo para poder ser explicado através de princípios associativos. Além de recusarem a interpretação empirista sobre a evolução dos conhecimentos, os racionalistas fazem intervir em toda experiência fatores internos ligados às expectativas e às motivações do próprio sujeito.

Dessa forma, o conhecimento não pode ter base sensorial; pelo contrário, sua base seria a razão e está, estaria acima das circunstâncias presentes nas diferentes experiências.

São valorizados nesta concepção as disciplinas e os conteúdos que devem ser ensinados às crianças, as quais aprendem fazendo uso de sua razão e disciplina.

Já a **concepção dialética** defende que as pessoas, com seus cinco sentidos e sua razão, têm uma possibilidade histórica de conhecer os objetos do mundo: histórica porque o conhecimento adquirido não é a verdade absoluta - não existem verdades absolutas para o pensamento dialético. Conhecendo o mundo, os homens o modificam ao mesmo tempo em que são modificados por ele, ou seja, sujeito e objeto de conhecimento se constituem mutantes.

A pedagogia dialética, fundada no pensamento dialético, afronta decididamente a questão da formação do homem como sendo uma tarefa social.

Para a dialética a questão central da pedagogia é o homem enquanto ser político: a libertação histórica, concreta, do homem contemporâneo.

Com o pensamento dialético estão lançadas as bases para uma visão construtivista do conhecimento, segundo o qual o objeto de conhecimento é uma construção inteligente do



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

sujeito, ao mesmo tempo em que o sujeito se constitui pelo objeto nessa mútua e inseparável interação. E é esta a concepção que nós da Rede Municipal de Guaratinguetá, defendemos.

Um exemplo pertencente ao pensamento dialético são as ideias sobre a alfabetização que se tornaram possíveis a partir da publicação da Psicogênese da Língua Escrita, trabalho das autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky, que defendem a reflexão sobre a escrita e não a memorização. Na concepção das autoras, para se alfabetizar, o indivíduo precisa aprender a refletir sobre a escrita além de compreender o funcionamento do sistema alfabético de escrita. Para tanto, se requer um conjunto de procedimentos de análise e de reflexão sobre a escrita -um objeto de conhecimento que, por suas características e seu funcionamento, exige um alto nível de elaboração intelectual por parte do aprendiz, seja ele criança ou adulto. Para assegurar aos alunos seu direito de aprender a ler e escrever, é indispensável que os professores tenham assegurado seu direito de aprender a ensiná-los. Sendo assim, acreditamos que o conhecimento do professor é um conjunto de saberes teóricos e experienciais - que não pode ser confundido com uma somatória de conteúdos e técnicas; não é apenas acadêmico, racional, teórico nem apenas prático e intuitivo. *“Portanto, não se pode considerar como conhecimento profissional aquele que não favorece o exercício autônomo e responsável das funções profissionais que, no caso do professor, são muito marcadas pelo contexto, pelo imprevisível, pelo imponderável”*. (Documento de Apresentação-Programa de Formação de Professores Alfabetizadores).

## **2. Bases Psicológicas**

A Psicologia é um campo de conhecimento que mantém estreita relação com a Educação. No final do século XIX e começo do século XX, o contexto histórico da psicologia apresenta certos aspectos importantes.

Para entender o vínculo que se estreita entre psicologia e educação, é preciso partir das duas concepções de educação que então predominavam, uma baseada no empirismo-associacionismo e a outra, no racionalismo.

A posição empirista-associacionista conceitua a educação como um processo através do qual a sociedade dos adultos influi sobre o desenvolvimento infantil, a fim de tornar as crianças adaptadas a essa sociedade. A determinação dos objetivos pedagógicos se relaciona intimamente com os interesses sociais e econômicos existentes.

Como na época, as prioridades eram necessidade de mão-de-obra para a indústria, para aproveitar melhor o que o adulto podia render, preocuparam-se em desenvolver na criança, as aptidões estabelecidas como necessárias.

Contrários aos que colocam os interesses econômicos acima da formação humana, alguns estudiosos se voltam para as necessidades da infância.

O antagonismo entre estas duas ideias distintas de educação refletem posições e teorias também contrárias.

A influência da psicologia na área da educação persiste até hoje.

Há um esforço generalizado visando conquistar compreensão mais abrangente dessa efetiva construção que é o desenvolvimento dos conhecimentos pela criança.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

Os precursores de ideias inovadoras na área da educação em geral e da infantil, em particular contribuíram para que a pedagogia alcançasse uma base realmente científica. Essa base se intensificou a partir de pesquisas contemporâneas, fundamentadas em correntes teóricas que explicam o desenvolvimento da criança, enfatizando as interações sociais e a gênese da construção dos conhecimentos.

Dentre os estudiosos que mais têm influenciado a educação, podem-se mencionar: Henri Wallon, Lev S. Vygostsky, Jean Piaget, bem como seus seguidores.

### Henri Wallon

Henri Wallon nasceu em 15 de junho de 1879 e morreu em 1962, na França, local onde viveu toda sua vida.

Para Wallon, a Pedagogia constituía-se em um excelente meio de levantamento de questões para a investigação psicológica e a Psicologia, com o resultados de suas pesquisas, colaboraria para o aperfeiçoamento da Pedagogia, como teoria e como prática. O processo de desenvolvimento psicológico infantil não é encarado como algo linear, rígido, fixado entre imutáveis limites temporais e nem como um progresso puramente quantitativo. É uma construção que se dá ao longo do tempo, cujo resultado final é a personalidade do sujeito sendo que, para compreendê-la, deve-se buscar sua origem num estudo global e abrangente da criança.

Nessa perspectiva, **o desenvolvimento não é homogêneo** e divide-se em estágios que, mesmo sendo subsequentes, podem aparentar oposição.

Para a psicogenética Walloniana, os fatores biológicos são responsáveis pela sequência e pelas regularidades entre os estágios por que passam as crianças, mas a duração de cada um será determinada pelos fatores sociais. Portanto, **a relação com o outro terá importância primordial nesse processo.**

Para Wallon, no processo de construção do sujeito, não há déficits, há diferenças que só poderão ser compreendidas a partir de uma análise **da criança contextualizada.**

### Jean Piaget

Jean Piaget, Suíço (1896 -1980), é o mais conhecido dos teóricos que defendem a visão interacionista do desenvolvimento.

Partindo dos resultados de diversas experiências realizadas, Piaget concebeu que a criança possui uma lógica de funcionamento mental que difere – qualitativamente - da lógica do funcionamento mental do adulto. Propôs-se conseqüentemente a investigar como, através de que mecanismos, a lógica infantil se transforma em lógica adulta. Nesta investigação, Piaget partiu de uma concepção de desenvolvimento envolvendo um processo contínuo de trocas entre o organismo vivo e o meio ambiente.

A noção de equilíbrio é o alicerce da teoria de Piaget. Para ele, todo organismo vivo procura manter um estado de equilíbrio ou de adaptação com seu meio, agindo de forma a superar perturbações na relação que ele estabelece com o meio.

Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre através de constantes desequilíbrios e equilibrações. O aparecimento de uma nova possibilidade orgânica no indivíduo ou a mudança de alguma característica no meio ambiente, por mínima que seja,



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

provoca a ruptura do estado de repouso - da harmonia entre o organismo e o meio - causando um desequilíbrio.

Dois mecanismos são acionados para alcançar um novo equilíbrio:

- Assimilação: através dele - sem alterar suas estruturas - desenvolve ações destinadas a atribuir significações, a partir de sua experiência anterior, aos elementos do ambiente com os quais interage.

- Acomodação: o organismo tenta restabelecer um equilíbrio superior com o meio ambiente. Agora, entretanto, o organismo é impelido a se modificar, a se transformar para se ajustar às demandas impostas pelo ambiente.

Embora assimilação e acomodação sejam processos distintos e opostos, numa realidade ocorrem ao mesmo tempo.

Ao longo do processo de desenvolvimento existem, no entanto, ocasiões em que um desses mecanismos prepondera sobre o outro.

Piaget definiu o desenvolvimento como sendo um processo de equilibrações sucessivas. Entretanto, esse processo embora contínuo, é caracterizado por diversas fases ou períodos. Cada etapa define um momento de desenvolvimento ao longo do qual a criança constrói certas estruturas cognitivas. Segundo Piaget, o desenvolvimento passa por quatro etapas distintas: a sensório-motora, a pré-operatória, a operatória -concreta e a operatório-formal.

Para Piaget, a aprendizagem é possível somente quando há assimilação ativa por parte da criança. Defende a hipótese de que os conhecimentos estão sempre ligados às ações, quer elas sejam materialmente realizadas, quer ocorram no plano do pensamento. Segundo ele, *"conhecer não consiste, com efeito, em copiar o real, mas em agir sobre ele e transformá-lo (na aparência ou na realidade), de maneira a compreendê-lo em razão dos sistemas de transformação aos quais estão ligadas estas ações"* (Piaget, 1973).

Por isso mesmo, deve-se colocar toda ênfase na atividade da própria criança. Conforme seu ponto de vista, sem essa atividade não há didática ou pedagogia possível que transforme significativamente a criança.

Piaget também defende a hipótese de que a aprendizagem se consolida mediante a possibilidade de a criança generalizar o que aprendeu para outras situações. Quando essa generalização deixar de acontecer, vale questionar se houve aprendizagem.

Acreditamos nas contribuições destes educadores para fortalecer e desenvolver nosso trabalho na Rede Municipal. Porém, temos consciência que nenhum professor se torna competente profissionalmente apenas estudando.

Competência profissional (Perrenoud,1998) significa a capacidade de mobilizar múltiplos recursos- entre os quais os conhecimentos teóricos e práticos da vida profissional e pessoal, para responder as diferentes demandas colocadas no exercício da profissão. Isto é, capacidade de responder aos desafios inerentes à prática, de identificar e resolver problemas, de pôr em uso o conhecimento e os recursos disponíveis.

Em vista disto, nossa preocupação é oferecer a formação teórica através de capacitações e cursos bem como espaços para que a prática e os problemas de sala de aula sejam discutidos visando a uma melhor qualificação deste profissional.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

### Lev S. Vygotsky

Nascido na Rússia em 1896 faleceu em 1934.

Segundo a concepção desse autor, desde o nascimento, as crianças estão em constante interação com os adultos, que ativamente procuram incorporá-las à sua cultura e à reserva de significados e de modos de fazer as coisas, que se acumulam historicamente. No começo, as respostas que as crianças dão ao mundo são dominadas pelos processos naturais, especialmente aqueles proporcionados por sua herança biológica. Mas, através da constante mediação dos adultos, processos psicológicos instrumentais mais complexos começam a tomar forma. Inicialmente, esses processos só podem funcionar durante a interação das crianças com os adultos. Como disse Vygotsky (1994), os processos são intersíquicos, isto é, eles são partilhados pelas pessoas. Os adultos, nesse estágio, são agentes externos servindo de mediadores no contato da criança com o mundo. À medida que as crianças crescem, os processos que eram inicialmente partilhados com os adultos acabam por ser executados dentro das próprias crianças. Em outras palavras, todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois, no nível individual: primeiro, entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapicológica). Assim, um processo interpessoal é transformado num processo intrapessoal.

Segundo Vygotsky (1993), esse processo se aplica igualmente à atenção voluntária, à memória lógica e à formação de conceitos.

Diante dessa constatação, o autor (1993) dedicou particular atenção à aprendizagem de conceitos e às relações entre conceitos espontâneos (senso comum) e científicos. Segundo ele, a aquisição de conceitos espontâneos tem por base abstrações realizadas sobre os próprios objetos e a aquisição de conceitos científicos parte do sistema de conceitos existente. Ainda de acordo com o autor, o conhecimento conceitual do aluno resulta da interação entre o conhecimento comum e o conhecimento a que tem acesso via instrução escolar, desempenhando um papel decisivo na conscientização do processo mental da criança.

Para Vygotsky (1994), o aprendizado escolar produz algo fundamentalmente novo no desenvolvimento da criança e, para elaborar as dimensões desse aprendizado, é necessário considerar o conceito de ZDP, definida como *a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com parceiros mais capazes* (VYGOTSKY, 1994, p. 112).

Para ele, os processos de aprendizagem e de desenvolvimento se tornam mais produtivos, se a criança é exposta a aprendizagens novas, justamente na ZDP. Nessa zona, e em colaboração com o adulto, a criança poderá facilmente adquirir o que não seria capaz de fazer se fosse deixada a si mesma. As modalidades de assistência à reflexão intelectual, controle de conhecimentos por parte do adulto, mas, também e, em primeiro lugar, colaboração nas atividades partilhadas como fator construtivo do desenvolvimento na ZDP são múltiplas: demonstrações de métodos que podem ser imitados, exemplos dados à criança, questões que façam apelo à reflexão intelectual, entre outras.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechetchicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

Através da noção de ZDP o autor postulou que o "bom aprendiz" é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento. Desse modo, a aprendizagem, entendida como resultado da interação de crianças ou aprendizes com adultos ou parceiros mais capazes, é condição necessária para promover o desenvolvimento cognitivo.

### **3. Bases Pedagógicas**

A Proposta, em suas bases pedagógicas, foi concebida a partir das demandas da nova educação básica para a formação de professores, com o objetivo de, na formação continuada, proporcionar oportunidades para a (re)construção de individualidades autônomas e solidárias, propiciar vivências inclusivas e produtivas, desenvolver competências para usar as linguagens e viver na sociedade do conhecimento e da informação.

Neste sentido a educação está sendo concebida como um processo construtivo e permanente, tendo um caráter histórico e cultural, centrada nas inter-relações, pois reconhece a importância do outro, a existência de processos coletivos de construção do saber favorecendo o desenvolvimento de um ser autônomo, mas, ao mesmo tempo, interdependente e integrante de totalidades maiores, num processo contínuo de humanização.

Sabe-se que a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos. Assim sendo, a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana... Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens... Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das normas mais adequadas para atingir esse objetivo. (Saviani p. 15-17)

Percebemos muitas vezes, professores com muitos anos de experiência que não se dão conta da influência teórica sobre sua prática. Por outro lado, há professores com menos experiências, pois ingressaram recentemente na profissão e podem sentir-se inseguros com os alunos, dependendo da formação acadêmica que tiveram.

Toda prática pedagógica se fundamenta em certa maneira de explicar a evolução dos conhecimentos, os papéis reservados aos participantes do processo educacional, a forma de intercâmbio a ser mantida com a criança, os objetivos a serem atingidos através do ato educativo e como avaliá-los.

O conhecimento compreendido como um processo, em evolução e movimento, é sempre provisório, produção e apropriação histórica da humanidade, na sua ânsia por explicar e entender o mundo, a vida e encontrar soluções para os problemas que se apresentam.

A concepção de competência é nuclear na orientação e capacitação de professores.

Segundo Perrenoud, *"competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer"*.

As competências são estruturas do pensamento mais gerais e mais profundas. Entendida como estruturas mentais prévias a desempenhos de qualquer natureza, não se confundindo



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

com eles. O desempenho são ações, é o fazer em si. As competências geram tais ações. Não há, portanto, desempenho sem competências, nem competências sem desempenho. E, ainda, o desempenho, seja ele qual for, é inicial do processo de aquisição de competências.

Nesta proposta, a aprendizagem é entendida como o desenvolvimento de competências adquiridas no processo de construção pessoal e a atribuição de significado aos elementos social e cultural transmitidos. Portanto, é um processo articulado de construção da subjetividade, que mobiliza elementos cognitivos, afetivos, espirituais, estéticos, lúdicos, sociais e físicos. Deve focalizar o indivíduo, como um sujeito original, diferente e único, que aprende de uma determinada maneira, possuidor de diferentes formas de aprendizagem e diferentes habilidades de resolver problemas. O importante é a ação do indivíduo que aprende a partir de um currículo flexível, datado, histórico, situado no tempo e no espaço, em interação com a realidade, com os demais indivíduos colocando em uso suas capacidades pessoais.

As concepções de educação, conhecimento, competência e aprendizagem apresentadas conduzem a consciência da necessidade de um inter-relacionamento explícito e direto entre os componentes curriculares, ou seja, um trabalho interdisciplinar.

Nestas concepções, por sua vez, tornam necessário explicitar critérios orientadores, por parte do professor, na seleção de conteúdos necessários ao desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, que precisam ser tratados nas suas diferentes dimensões: na sua dimensão conceitual - na forma de informações, conceitos; na sua dimensão procedimental - na forma do saber fazer e na sua dimensão atitudinal - na forma de valores e atitudes indispensáveis para o desenvolvimento de um cidadão.

Especificando **as bases pedagógicas** desta proposta, destacamos alguns pontos indispensáveis para a prática do professor da Educação Infantil:

- As interações e brincadeiras devem ser os eixos norteadores das práticas desenvolvidas com os alunos.
- Garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças - conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, contempladas na BNCC, durante o desenvolvimento das práticas pedagógicas.
- Organização dos tempos e dos espaços para favorecer a vivência das infâncias, como forma de potencializar a formação integral das crianças, apoiando seu processo de desenvolvimento, visto que desde o nascimento a criança atribui significado à sua experiência, ampliando gradativamente sua curiosidade e suas inquietações com a mediação das orientações, materiais, espaços e tempos que organizam as diversas situações de aprendizagem.
- Prática educativa, geradora de autonomia, com o professor, propiciando os conhecimentos que os habilitem a ser para a criança um eficaz mediador do seu processo formativo, que envolve aprendizagem, desenvolvimento e vida.
- Organização curricular para Educação Infantil, por meio de cinco Campos de Experiências, nos quais são contextualizados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, o que não combina com a proposição de atividades estanques, fragmentadas.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes  
12.502-160 - Guaratinguetá - SP

- Seleção de atividades adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, com desafios acessíveis permitindo criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir;
- Atendimento aos princípios de: desenvolvimento da autonomia e cooperação, enfrentamento e a solução de problemas, atuação crítica e criativa, responsabilidade, participação, dialogicidade, construção do conhecimento e solidariedade;
- Organização do trabalho curricular em torno do fortalecimento de ações que assegurem a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações concretas e solidárias (**aprender a fazer e a conviver**) no processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (**aprender a ser**), bem como no desenvolvimento de sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e continuar aprendendo (**aprender a aprender**).

## VII – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

- **O eu, o outro e o nós** - É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

- **Corpo, gestos e movimentos** - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

- **Traços, sons, cores e formas** - Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** - Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir,



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

### **1. Metodologia**

A metodologia adotada na Creche CHICO XAVIER é o Projeto de Leitura - em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Educação de Guaratinguetá -pautado em



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

livros paradidáticos, que proporcionam a vivência dos Campos de Experiência estabelecidos pela BNCC: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O Projeto de Leitura é uma organização didática que permite:

- Trabalhar com diferentes gêneros textuais, respeitando a função social da linguagem, por meio de situações comunicativas que podem ser desenvolvidas para um público real, ou seja, o produto tem um destinatário que não ficará restrito ao professor da classe.
- Considerar o aluno como sujeito da própria aprendizagem estimulando sua autonomia e o desenvolvimento de habilidades e competências.
- Desenvolver as habilidades e competências socioemocionais para atender as premissas do séc. XXI.

## **VIII – EDUCADOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **1. Características e Perfil**

Os professores da Educação Infantil devem priorizar o protagonismo da criança. Para tanto, precisam praticar a escuta ativa e a mediação do processo de aprendizagem e desenvolvimento, fazendo com que as ações do cotidiano e do imaginário (faz de conta) se abram, intencionalmente, como um mapa de possibilidades educacionais, criando oportunidades, situações, propondo experiências que ampliem os horizontes culturais, artísticos, científicos e tecnológicos das crianças.

Dessa forma, é preciso compreender seu papel fundamental no desenvolvimento das crianças: sua intencionalidade educativa se expressa nas atividades propostas e na gestão de ambientes que promovam as interações e a brincadeira.

Para realizar plenamente o trabalho como professor de Educação Infantil, é imprescindível aprender a interpretar os processos contínuos e compreender as percepções, as ideias e os pensamentos das crianças sobre as ações dos adultos e de seus pares. Assim, os professores devem estar atentos e conscientes sobre os interesses que surgem no decorrer do dia, durante as brincadeiras, e saber correlacioná-los aos objetivos de aprendizagem, conferindo sentido pedagógico às suas próprias intervenções.

Os professores devem também conhecer as bases científicas do desenvolvimento da criança nas diferentes fases, de bebês a crianças pequenas, compreendendo que as ações de educar e cuidar são práticas indissociáveis.

### **2. Formação Continuada**

Dentro do contexto educacional contemporâneo, a formação continuada é saída possível para melhoria da qualidade do ensino, por isso o profissional consciente deve saber que sua formação não termina na Universidade. Formar (ou reformar) o formador para a modernidade através de uma formação continuada proporcionará ao mesmo, independência profissional com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas necessidades.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

Também é importante garantir aos professores que continuem seu processo de aperfeiçoamento, de forma a ir além da formação inicial, assegurando formação continuada no seu espaço de trabalho, a fim de potencializar a reflexão sobre as práticas pedagógicas e construir um olhar criterioso sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Para tanto, os professores precisam ser pesquisadores das práticas pedagógicas, compreendendo a necessidade de planejar com base no conhecimento específico sobre cada faixa etária, garantindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e organizando os tempos, espaços e materiais adequados à cada proposta.

Para que os objetivos sejam atingidos, os professores necessitam ser exímios observadores e fazer diferentes registros sobre o que observam. É o que pode dar sustentação às avaliações, à reflexão sobre a aprendizagem e, então, às propostas para (re)encaminhamentos que garantam aprofundamento no domínio das competências e habilidades previstas para a fase. Por fim, é importante compreender como se dá essa relação do cuidar e educar, considerada imprescindível para a construção dos saberes, a constituição do sujeito, a aprendizagem e o desenvolvimento, cientes de que o espaço e o tempo vividos pela criança demandam intervenções responsivas dos professores, que devem planejar vivências e ampliar as experiências a partir dos interesses e das necessidades das crianças.

A formação continuada deve ser um direito de todos os profissionais que trabalham na instituição.

### **IX – PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - FAMÍLIA – COMUNIDADE**

A boa relação entre as famílias e/ou responsáveis e as instituições de Educação Infantil é essencial para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, bem como a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade das famílias e da comunidade. Sendo assim, a participação da família na escola colabora para a efetivação da gestão democrática participativa, e isto pressupõe o seu envolvimento nas diversas situações da instituição, inclusive quando da elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica. Uma escuta atenta e ativa da família a integra neste processo, fomentando uma ação responsiva frente às demandas educativas cujo foco é enriquecer as experiências cotidianas das crianças.

### **X – AVALIAÇÃO**

No Referencial Curricular para a Educação Infantil, a avaliação é entendida, "... prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagens oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças.



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças.

Tem como funções acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo" (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Introdução, Brasília, MEC/SEF, 1998, v.1, p.59).

*"Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em "aptas" e "não aptas", "prontas" ou "não prontas", "maduras" ou "imaturas". Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. BNCC*

Tais registros servem como instrumento de reflexão sobre as práticas planejadas, na busca de melhores caminhos para acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Compõe esses registros o desenvolvimento do desenho e o desenvolvimento processual da escrita.

No funcionamento da instituição - o processo de avaliação deverá ser sistemático e contínuo, proporcionando desta forma, oportunidades de reflexão imediata sobre o assunto em questão.

Com a família será feita uma reunião mensal; com as educadoras "HTPCs" e demais funcionários semanal.

A administração se reunirá também quinzenalmente e administração/diretoria será feita uma avaliação bimestral onde serão tratados os assuntos gerais da creche desde o funcionamento até a manutenção da mesma.

Sempre que se fizer necessário, serão convocados para as Assembleias todos os membros determinados pelo Estatuto Social.

Desta forma, a Administração e a Diretoria Executiva deverão aferir:

- o atendimento ao número de crianças estabelecido, de acordo com o Plano de Trabalho;
- o desenvolvimento da Proposta Pedagógica em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e ou Educação Especial e as Orientações Pedagógicas;
- o número de funcionários adequado ao número de crianças (Educação Infantil), de acordo com o Decreto Municipal n°. 7.164/2009;
- a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos, de acordo com as normas definidas pelo município;
- a garantia da infraestrutura física e de mobiliário em condições adequadas de uso e funcionamento;

*ma*



## CASA DA CRIANÇA - CRECHE CHICO XAVIER

ENTIDADE BENEFICENTE

CNPJ 48.554.190/0001-15

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL

Fone: (12) 3122-3704 Cel: (12) 98137-7272

E-mail: crechechicoxavier@yahoo.com.br

Rua: Benjamin Constant n° 130/140 - Vila Antunes

12.502-160 - Guaratinguetá - SP

- a execução integral das diretrizes para o Calendário Escolar elaborado pela SME, seguindo a orientação Metodológica adotada pela SME, verificando o cumprimento de no mínimo 75% de presença tanto dos alunos, quanto dos funcionários.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

VYGOTSKY. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/18080780/vigotski-l-s---psicologia-pedagogica>

Yves de La Taille, Marta Kroll de Oliveira, Heloysa Dantas **PIAGET, VYGOTSKY, WALLON: teorias psicogenéticas em evolução**. Summus Editorial, 1992, ed. 26ª.

**Márcia Helena D. M. Antunes**  
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

**Iragy Del Mônico Antunes**  
DIRETORA PRESIDENTE